

## título:

produtividade em enfermagem: desenvolvimento histórico do conceito

productividad en enfermeira: desarrollo histórico del concepto

nursing productivity: historical development of the concept

## autor:

analisa candeias

## afiliação:

doutoranda pelo vii curso de doutoramento em enfermagem do instituto de ciências da saúde da universidade católica portuguesa – centro regional do porto  
escola superior de enfermagem da universidade do minho

Ao longo dos anos efetuaram-se diversos estudos no sentido de melhor compreender o que é a produtividade em Enfermagem e de que forma esta pode ser avaliada e/ou medida. Este estudo apresenta como objetivo principal a análise do conceito de produtividade em Enfermagem e o seu desenvolvimento histórico, através de revisão de literatura. Foi efetuada uma pesquisa de artigos em bases de dados digitais e em repositórios científicos portugueses, com as palavras-chave *productivity/produtividade* e *Nursing/Enfermagem*, considerando-se como critério de inclusão a presença das palavras-chave no título e/ou resumo do trabalho. Não se estabeleceram critérios de exclusão temporal de publicação nesta pesquisa digital. Foi ainda efetuada uma pesquisa documental, em livros e revistas, que abordassem a temática administração/gestão em Enfermagem. Como principais resultados podemos referenciar que, embora a produtividade se encontre intimamente ligada ao desenvolvimento das diversas teorias da administração, apresenta-se como um conceito de difícil avaliação na prática da Enfermagem, visto que cada organização pode optar por definir produtividade conforme os serviços prestados e a sua oferta de cuidados. Usualmente a produtividade é definida como uma relação entre os *inputs* e *outputs* da organização, porém, o que pode ser considerado como *input* (como por exemplo equipamentos, investimentos) ou *output* (como por exemplo dias de internamento, horas de cuidados), igualmente foi variando através dos tempos. Concluimos que o desenvolvimento histórico do conceito de produtividade em Enfermagem foi determinado pelos avanços da tecnologia, pela qualidade da formação e investigação dos diversos profissionais e por aquilo que poderá ser considerado como objetivos da organização.

Palavras-chave: produtividade, Enfermagem

Palabras clave: productividad, Enfermería

Keywords: productivity, Nursing

Referências Bibliográficas:

Albuquerque, M. C. (1989). Avaliação da Qualidade em Cuidados de Enfermagem. *SERVIR*, 37. nº5: 261-265.

Branco, M.L. (1955). Algumas palavras do Presidente do S.N.P.E. aos enfermeiros na III Reunião. *REVISTA DE ENFERMAGEM*, nº9: 6-7.

Carmo, R. S. (1982). O Enfermeiro-Chefe. *SERVIR*, 30. nº4: 169-177.

Castille, K. & Robinson, J. (2011). Balancing Quality with Productivity. *Nursing Management*, 18. nº2: 14-20.

Curtin, L.L. (1995). Nursing Productivity: From Data to Definition. *Nursing Management*, 26. nº4: 25-36.

Deckard, G.J., Rountree, B.H. & Hicks, L.L. (1988). Nursing Productivity: A Qualitative View of Performance. *Nursing Economic\$,* 6. nº4: 184-188.

Edwardson, S. E. (1985). Measuring Nursing Productivity. *Nursing Economic\$,* 3. nº1: 9-14.

Fuller, J. & Anderson, M. (2009). Common Ground: Productivity Benchmarking for CFOs and CNOs. *Healthcare Financial Management*, 63. nº6: 100-108.

Gramacho, M. (1972). O Planeamento de Cuidados – Apresentação de Hipóteses e Esquemas. *REVISTA DE ENFERMAGEM*, 19. nº1: 3-19.

Hospital Escolar de Lisboa (s.d.). *O Plano e a Orgânica. Hospital Escolar de Lisboa*. Lisboa: Tipografia Severo, Freitas, Mega.

Júnior, M. L. F. (1968). V – Conveniente Remuneração: A Escolha de Uma Profissão. *REVISTA DE ENFERMAGEM*, 7. nº1: 35-39.

Mourão, A. (1954). Defendendo a Enfermagem. *REVISTA DE ENFERMAGEM*, nº3-4: 26-28.

DIAS, M. C. R. (1960). Representação da Enfermagem Portuguesa. *SERVIR*, nº29: 4-5.

Resende, M. F. (1961). Organização e Administração de Enfermagem Hospitalar – A Escolha de Uma Profissão. *REVISTA DE ENFERMAGEM*, nº45: 35-39.

Romano, A. N. & Silva, J. F. (1984). Os Registos como Instrumentos de Avaliação dos Benefícios de Enfermagem. *SERVIR*, 32. nº6: 296-323.

Spínola, M. R. P. (1981). Desenvolvimento Económico, Recursos Humanos e a Importância Económica da Conservação da Saúde. *SERVIR*, 29. nº4: 165-174.